

# Metalfrio Solutions S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

#### 1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Serviços de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em controladas dentre as quais, a Klimasan que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de sete centros comerciais na Dinamarca, na Indonésia, na Índia, na Nigéria e nos Estados Unidos da América (Texas) e dois escritórios de serviços no Brasil e na Bolívia.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

<b>Cidade</b>	<b>País</b>	<b>Refrigeradores produzidos</b>	<b>Mercado consumidor</b>
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrado	Rússia	Horizontais e verticais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

#### 2 Base de preparação das demonstrações financeiras

##### *2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)*

As presentes demonstrações financeiras incluem: as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2018.

## ***2.2 Base de mensuração***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## ***2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº4.

## ***2.4 Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes

notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio;
- Nota nº 18 – Provisões diversas;
- Nota nº 19 – Provisão para riscos;
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### **3.1 Base de consolidação**

##### **a) Controladas**

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

##### **b) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### **3.2 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em

moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

### **3.3 Instrumentos financeiros**

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### ***Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem os títulos e valores mobiliários.

#### ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a receber.

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities). A Companhia não adota a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

### ***Capital social***

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

### ***Recompra de ações (ações em tesouraria)***

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido e classificado como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante é transferido para lucros acumulados.

### 3.4 Ativos circulantes e não circulantes

#### *a) Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

#### *b) Títulos e valores mobiliários*

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

#### *c) Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 5,02% ao ano em 2017 (4,35% em 2016), considerando o conjunto das moedas e prazos. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### *d) Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

#### *e) Investimentos em controladas*

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

*f) Imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo de máquinas, equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

*g) Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

*h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor



recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2017.

### **3.5 Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### *a) Empréstimos e financiamentos*

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

#### *b) Benefícios a empregados*

##### *Benefícios de curto prazo e outros benefícios a empregados no longo prazo*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser

estimada de maneira confiável.

Passivos de outros benefícios a longo prazo são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros que se estima que sairão da Companhia referentes aos serviços efetuados pelo empregado até a data de reporte.

#### *Subvenção e assistências governamentais*

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

#### *c) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita as alíquota de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; no México, a alíquota de imposto de renda de 30%; nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%; e na Bolívia a alíquota de imposto de renda é de 25%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14.

Os impostos correntes são impostos a pagar ou a receber esperados sobre os lucros tributáveis do exercício, aplicando as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de encerramento das demonstrações financeiras e demais ajustes, quando houver, aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação aos prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos não são reconhecidos para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam em um futuro previsível.

#### *d) Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável

que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

*e) Garantias*

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

### **3.6 Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

*a) Receita*

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra-prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

*b) Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo de atividades de financiamentos.

### **3.7 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O

resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

### **3.8 Demonstração de valor adicionado**

A Companhia elabora demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informações financeiras suplementares.

### **3.9 Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

### **3.10 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### **3.11 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas**

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas e os CPC's já emitidos abaixo identificados:

#### **i) CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros**

O pronunciamento contábil CPC 48 (IFRS 9) substituirá o CPC 38 (IAS 39) a partir de 1º. de janeiro de 2018. Entre as alterações apresentadas, os maiores impactos neste pronunciamento são:

- Contabilização de hedge accounting;
- Classificação e mensuração de ativos financeiros e;
- Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros.

ii) CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente

Implementa um modelo com base em princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação; um guia definido é dado em relação a quando a receita deve ser reconhecida e introduz novas divulgações.

iii) CPC 06 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo, terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, os efeitos referentes a aplicação desses pronunciamentos não foram razoavelmente estimados e por esse motivo os impactos não estão sendo divulgados e a Companhia estará os quantificando em suas demonstrações financeiras de 2018.

## 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s que abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

		Participação - %	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>Participação direta</b>	<b>Moeda Funcional</b>		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	Lira turca - TRY	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	Coroa dinamarquesa – DKK	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	Dólar norte-americano - USD	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome”)	Real – BRL	100,00	100,00
Metalfrio Solutions India Private Limited (“Metalfrio - Índia”)	Rúpia indiana - INR	100,00	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	Real – BRL	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	Boliviano - BOB	100,00	100,00
<b>Participação indireta</b>	<b>Moeda Funcional</b>		
LLC “Caravell – Derby” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Estate” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Metalfrio Solutions” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (“Metalfrio Servicios”) (b)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (c)	Lira turca - TRY	68,75	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (c)	Euro - EUR	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Rússia”) (c)	Euro - EUR	100,00	100,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio - Indonésia”) (c)	Dólar norte-americano - USD	99,34	99,34
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (“Metalfrio - Polónia”) (e)	Euro - EUR	100,00	100,00
PT Metalfrio Life Cycle Indonésia (“Life Cycle Indonésia”) (d)	Rúpia indonésia - IDR	90,00	90,00
Metalfrio West Africa Ltd (“Metalfrio - Nigéria”) (e)	Naira – NGN	97,00	-
Sabcool Ltda (“Sabcool”) (f)	Naira – NGN	90,00	-

- (a) Controlada pela Metalfrio – Dinamarca;
- (b) Controlada pela Metalfrio – México;
- (c) Controlada pela Metalfrio – Turquia;
- (d) Controlada pela Metalfrio – Indonésia;
- (e) Controlada pela Klimasan;
- (f) Controlada pela Metalfrio – Nigéria.

## **5 Informações por segmento**

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e para clientes de produtos, além de serviços logísticos prestados pela subsidiária Begur.

## Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	864.442	121.306	985.748	894.860	118.803	1.013.663
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(727.275)	(95.482)	(822.757)	(764.646)	(96.741)	(861.387)
Lucro Bruto	137.167	25.824	162.991	130.214	22.062	152.276
Despesas operacionais	(64.707)	(25.096)	(89.803)	(86.358)	(8.824)	(95.182)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	72.460	728	73.188	43.856	13.238	57.094
Resultado financeiro líquido	(89.943)	(59)	(90.002)	(17.964)	131	(17.833)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	(17.483)	669	(16.814)	25.892	13.369	39.261
Imposto de renda e contribuição social	(2.811)	(227)	(3.038)	(6.864)	(1.849)	(8.713)
Resultado do exercício	(20.294)	442	(19.852)	19.028	11.520	30.548
Participação dos controladores	(24.132)	211	(23.921)	3.796	11.087	14.883
Participação dos acionistas não controladores	3.838	231	4.069	15.232	433	15.665

## Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
<b>ATIVO</b>						
Circulante	794.748	72.712	867.460	642.771	60.521	703.292
Outros ativos não circulante	65.493	-	65.493	66.736	-	66.736
Imobilizado	192.990	90	193.080	178.937	117	179.054
Intangível	152.868	-	152.868	149.489	-	149.489
	1.206.099	72.802	1.278.901	1.037.933	60.638	1.098.571
<b>PASSIVO</b>						
Circulante	820.578	20.719	841.297	507.370	8.997	516.367
Não circulante	339.723	-	339.723	460.390	-	460.390
	1.160.301	20.719	1.181.020	967.760	8.997	976.757

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Brasil (*)	434.964	44,1%	425.462	42,0%
Turquia	192.481	19,5%	161.089	15,9%
México	93.466	9,5%	133.459	13,2%
Rússia	44.169	4,5%	38.644	3,8%
Polônia	26.971	2,7%	24.077	2,4%
Iraque	23.067	2,3%	52.411	5,2%
Ucrânia	22.460	2,3%	2.977	0,3%
Itália	16.335	1,7%	16.922	1,7%
Peru	10.251	1,0%	8.400	0,8%
Bolívia	10.183	1,0%	8.662	0,9%
França	6.233	0,6%	14.946	1,5%
Bélgica	3.039	0,3%	11.307	1,1%
Outros (**)	102.129	10,4%	115.307	11,4%
Total	985.748	100,0%	1.013.663	100,0%

(\*) País sede da Companhia

(\*\*) Foram somados países que representam menos de 1%

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.441	84.854	8.058	1.355	86.738	7.906
Turquia	1.743	57.890	137.589	1.844	45.956	135.554
México	584	32.556	7.220	-	27.668	6.028
Rússia	-	17.504	-	-	18.436	-
Outros	-	276	1	-	256	1
Total	3.768	193.080	152.868	3.199	179.054	149.489

(\*) País sede da Companhia



## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Caixa e Bancos</b>	562	1.841	35.117	53.591
<b>Equivalentes de caixa</b>				
<b>Aplicações financeiras: em Reais</b>				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	6.805	42.421	7.606	42.589
Debêntures (b)	48.280	-	48.280	-
Fundos de investimento	8	8	8	8
	55.093	42.429	55.894	42.597
<b>Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (c)</b>				
Renda fixa (Nova Lira Turca)	-	-	75.025	2.315
Renda fixa (Euro)	-	-	38.819	14.651
Renda fixa (Dólar)	-	-	31.721	31.925
Renda fixa (Peso México)	-	-	56.391	32.488
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa)	-	-	33	43
Renda fixa (Rublo)	-	-	1.378	484
	-	-	203.367	81.906
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	55.655	44.270	294.378	178.094

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxa fixa de 98% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (98% a 101% do CDI em 31 de dezembro de 2016). Algumas destas operações possuem garantia pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Essas aplicações possuem compromisso de recompra por parte do banco.
- Debêntures são remuneradas por taxas fixas entre 50% a 65% do CDI em 31 de dezembro de 2017.
- Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 1,60% ao ano em euro, por taxa fixa de 3,35% ao ano em dólar norte-americano, por taxa fixa de 6,53% a 7,16% ao ano em peso mexicano, por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroa dinamarquesa, por taxa fixa de 5,53% ao ano em rublo e por taxas fixas de 14,30% a 15,50% ao ano em nova lira turca. Os rendimentos destas aplicações são reconhecidos no resultado do exercício.

## 6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Títulos e valores mobiliários: em Reais</b>				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	3.094	3.543	3.094	3.543
Fundo de investimento (b)	75.459	2.391	77.258	3.891
	<u>78.553</u>	<u>5.934</u>	<u>80.352</u>	<u>7.434</u>
<b>Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira (c)</b>				
Bonds (Dólar Americano)	-	-	71.846	154.619
Bonds (Euro)	-	-	60.687	58.101
Bonds (Libra Esterlina)	-	-	94	10.782
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>132.627</u>	<u>223.502</u>
Total	<u>78.553</u>	<u>5.934</u>	<u>212.979</u>	<u>230.936</u>

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas fixas de 97,5% a 98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (97,5% a 100% CDI em 31 de dezembro de 2016).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos.
- c) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.

## 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mercado interno	37.481	41.174	77.334	80.778
Mercado externo	9.850	5.957	55.933	69.864
	<u>47.331</u>	<u>47.131</u>	<u>133.267</u>	<u>150.642</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.774)	(3.160)	(18.283)	(19.769)
Circulante	<u>44.557</u>	<u>43.971</u>	<u>114.984</u>	<u>130.873</u>

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(19.769)
Créditos provisionados no exercício	(3.147)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	4.009
Variação cambial	624
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(18.283)

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
A vencer:				
Até 30 dias	27.127	14.479	45.133	35.159
Acima de 30 dias	15.261	24.848	50.480	69.538
	42.388	39.327	95.613	104.697
Vencidos:				
Até 30 dias	3.998	5.352	12.281	9.059
De 31 a 60 dias	62	1.116	1.753	4.889
De 61 a 90 dias	78	45	335	3.769
De 91 a 120 dias	43	199	707	2.274
Acima de 120 dias	762	1.092	22.578	25.954
	4.943	7.804	37.654	45.945
Total das contas a receber circulante	47.331	47.131	133.267	150.642

A Companhia mantém provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

## 8 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Produtos acabados	6.787	8.607	65.548	32.919
Produtos em elaboração	2.216	3.525	11.083	8.126
Matérias-primas e componentes	39.512	33.543	124.422	89.287
Materiais auxiliares e outros	2.006	2.015	4.834	2.969
Importações em andamento	161	1.052	400	1.052
Total	50.682	48.742	206.287	134.353

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para a controladora em 31 de dezembro de 2017 era de R\$6.629 (R\$10.274 em 31

de dezembro de 2016) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2017 era de R\$8.827 (R\$12.238 em 31 de dezembro de 2016). Esta provisão é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

## 9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	115	808	116	809
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	22.589	13.829
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	1.974	1.363	1.974	1.363
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.179	2.612	4.174	4.248
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	245	197	245	197
Outros	-	-	25	33
<b>Circulante</b>	<b>4.513</b>	<b>4.980</b>	<b>29.123</b>	<b>20.479</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.307	1.306	1.307	1.306
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.327	1.844
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	134	49	134	49
<b>Não circulante</b>	<b>1.441</b>	<b>1.355</b>	<b>3.768</b>	<b>3.199</b>
<b>Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante</b>	<b>5.954</b>	<b>6.335</b>	<b>32.891</b>	<b>23.678</b>

## 10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

### a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Devedores duvidosos	86	280	137	445
Garantia	3.401	3.018	4.031	3.599
Comissões e bonificações de vendas	625	1.232	625	1.232
Outras obrigações comerciais	47	214	2.935	3.032
Outras obrigações administrativas	192	278	875	877
Bônus e gratificação	1.389	1.821	1.389	1.821
Riscos	5.406	5.788	5.406	5.788
Perdas nos estoques	2.254	3.493	2.668	4.516
Variação cambial diferida	1.150	5.032	1.150	5.032
Valor justo instrumentos financeiros	2.174	-	2.174	-
Derivativos	-	-	-	91
Outras	-	356	563	1.273
<b>Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social</b>	<b>74.434</b>	<b>72.022</b>	<b>87.659</b>	<b>80.806</b>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	91.158	93.534	109.612	108.512
<b>Passivo</b>				
Reavaliação de ativos	(82)	(155)	(82)	(155)
Depreciação acelerada - México	-	-	(97)	(468)
Valor justo instrumentos financeiros	-	-	(2.268)	-
Derivativos	-	-	(210)	-
Outras	(1.285)	(1.603)	(2.987)	(2.786)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(1.367)	(1.758)	(5.644)	(3.409)
<b>Provisão para perda de créditos tributários</b>	<b>(39.530)</b>	<b>(39.016)</b>	<b>(42.243)</b>	<b>(41.566)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>50.261</b>	<b>52.760</b>	<b>61.725</b>	<b>63.537</b>

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. No caso de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considera-se sua realização através de projeções de lucros tributáveis das operações normais da Controladora e a equalização de taxas de imposto de renda de suas subsidiárias que apresentam taxas inferiores a taxa do Brasil. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	Consolidado
2018	20.047
2019	23.487
2020	16.441
2021	1.750
Total	61.725

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a controladora reconheceu provisão para perda de impostos diferidos sobre a movimentação do exercício, devido à incertezas de lucros tributáveis futuros.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidas no Resultado	Compensação - PERT (*)	Saldo em 31/12/2017
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	280	(194)	-	86
Garantia	3.018	383	-	3.401
Comissões e bonificações de vendas	1.232	(607)	-	625
Outras obrigações comerciais	214	(167)	-	47
Outras obrigações administrativas	278	(86)	-	192
Bônus e gratificação	1.821	(432)	-	1.389
Riscos	5.788	(382)	-	5.406
Perdas nos estoques	3.493	(1.239)	-	2.254
Variação cambial diferida	5.032	(3.882)	-	1.150
Valor justo de instrumentos financeiros		2.174	-	2.174
Outras	356	(356)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	72.022	4.984	(2.572)	74.434
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	93.534	196	(2.572)	91.158
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(155)	73	-	(82)
Outras	(1.603)	318	-	(1.285)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(1.758)	391	-	(1.367)
Provisão para perda de créditos tributários	(39.016)	(514)	-	(39.530)
Imposto diferido líquido	52.760	73	(2.572)	50.261
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	2.657

(\*) A Controladora aderiu ao Programa de Regularização Tributária da Receita Federal compensando parte dos débitos devidos com saldo de prejuízos fiscais.

	Consolidado				Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas em outros resultados abrangentes (*)	Compensação - PERT (**)	
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	445	(313)	5	-	137
Garantia	3.599	477	(45)	-	4.031
Comissões e bonificações de vendas	1.232	(607)	-	-	625
Outras obrigações comerciais	3.032	(164)	67	-	2.935
Outras obrigações administrativas	877	(27)	25	-	875
Bônus e gratificação	1.821	(432)	-	-	1.389
Riscos	5.788	(382)	-	-	5.406
Perdas nos estoques	4.516	(1.769)	(79)	-	2.668
Variação cambial diferida	5.032	(3.882)	-	-	1.150
Valor justo de instrumentos financeiros	-	2.174	-	-	2.174
Derivativos	91	(91)	-	-	-
Outras	1.273	(602)	(108)	-	563
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	80.806	9.321	104	(2.572)	87.659
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	108.512	3.703	(31)	(2.572)	109.612
Passivo					
Diferenças temporárias					
Reavaliação de ativos	(155)	73	-	-	(82)
Depreciação acelerada - México	(468)	427	(56)	-	(97)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	(2.436)	168	-	(2.268)
Derivativos	-	(206)	(4)	-	(210)
Outras	(2.786)	(274)	73	-	(2.987)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(3.409)	(2.416)	181	-	(5.644)
Provisão para perda de créditos tributários	(41.566)	(502)	(175)	-	(42.243)
Imposto diferido líquido	63.537	785	(25)	(2.572)	61.725
Patrimônio Líquido					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	-	2.657

(\*) Valores referem-se ao efeito de conversão de balanço das subsidiárias que é reconhecido na conta de outros resultados abrangentes.

(\*\*) A Controladora aderiu ao Programa de Regularização Tributária da Receita Federal compensando parte dos débitos devidos com saldo de prejuízos fiscais.

**b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.897)	15.761	(16.814)	39.261
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	7.445	(5.359)	5.717	(13.349)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.859)	9.387	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(5.895)	1.134
Diferenças de taxas (**)	-	-	964	8.410
Incentivo fiscal - ICMS (***)	10.869	10.321	10.869	10.321
Ajustes de preços de transferência e juros de endividamento	(3.297)	(5.199)	(3.297)	(5.199)
Lucro disponibilizado do exterior	(8.329)	-	(8.329)	-
Reversão / (Provisão) para perda de créditos tributários	(514)	(7.323)	(678)	(6.243)
Outros	(2.339)	(2.705)	(2.389)	(3.787)
Imposto de renda e contribuição social	(2.024)	(878)	(3.038)	(8.713)
Correntes	(2.097)	-	(3.797)	(874)
Diferidos	73	(878)	759	(7.839)
Taxa Efetiva	-9,2%	5,6%	-18,1%	22,2%

(\*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados na controladora (a partir de 2015) e nas controladas, com exceção da subsidiária Metalfrio – Turquia, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(\*\*) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(e) cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

(\*\*\*) Conforme mencionado na nota explicativa 21.c, quando a parcela do lucro líquido decorrente de incentivos fiscais é destinada para a reserva de incentivos fiscais não há tributação de imposto de renda e contribuição social, a tributação somente é devida se esta parcela for distribuída como dividendos.

**c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia**

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (20%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos. A redução de 100% foi válida até 2012 e a redução de 50% é válida entre 2013 e 2018. Adicionalmente a região se beneficia de incentivos fiscais de importação/exportação por prazo indeterminado.



## 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora			
	Moeda	Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>					
Circulante:					
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas					
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	4.575	3.796	3.740
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	-	-	85	84
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	934	228	760	201
		<u>934</u>	<u>4.803</u>	<u>4.641</u>	<u>4.025</u>
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Dólar	-	-	4	3
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>3</u>
Total contas a receber de partes relacionadas		<u>934</u>	<u>4.803</u>	<u>4.645</u>	<u>4.028</u>

			Controladora			
Ativo	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	4.396	1.020	9.500	4.458
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	469	-	-
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	43.803	-	44.216	-
Metalfrio - Bolívia (a)	Dólar	5% a.a.	237	-	1	110
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	58.759	-	30.991	-
			107.195	1.489	84.708	4.568
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	7.246	4.022	7.910	3.848
Metalfrio - Indonésia (a)	Dólar	5% a.a.	-	802	-	-
			7.246	4.824	7.910	3.848
Total empréstimos para partes relacionadas			114.441	6.313	92.618	8.416

		Controladora				Consolidado	
	Moeda	Transações - R\$		Saldos		Saldos	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Passivo</b>							
Circulante:							
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas							
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	-	-	-	92	-	-
Begur (b)	Real	9.796	9.215	1.290	1.370	-	-
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	-	231	228	-	-
		<u>9.796</u>	<u>9.215</u>	<u>1.521</u>	<u>1.690</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas							
Klimasan (b)	Euro	150	-	-	15	-	-
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	1.388	-	-	-	-	-
		<u>1.538</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - outras partes relacionadas							
O2 Led (c)	Real	3.741	9.692	-	3.349	-	3.349
		<u>3.741</u>	<u>9.692</u>	<u>-</u>	<u>3.349</u>	<u>-</u>	<u>3.349</u>
Total contas a pagar - partes relacionadas							
		<u>15.075</u>	<u>18.907</u>	<u>1.521</u>	<u>5.054</u>	<u>-</u>	<u>3.349</u>

		Controladora				
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Passivo</b>						
Não circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar/Euro	3% a 5% a.a.	29.640	-	27.586	16.693
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	(15.388)	-	38.401
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	1.168	-	994
			29.640	(14.220)	27.586	56.088
Total empréstimos com partes relacionadas			29.640	(14.220)	27.586	56.088

**Transações com partes relacionadas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Resultado operacional</b>				
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Remuneração da Administração	(3.078)	(3.366)	(3.078)	(3.366)
	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>
<b>Total resultado operacional com partes relacionadas</b>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>
<b>Resultado financeiro</b>				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(1.082)	(1.205)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	344	93	-	-
Metalfrio - México (a)	1.097	239	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	7	6	-	-
Rome (a)	(553)	(1.772)	-	-
	<u>(187)</u>	<u>(2.639)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	417	68	-	-
Metalfrio - Indonésia (a)	-	2	-	-
	<u>417</u>	<u>70</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total juros com mútuos partes relacionadas</b>	<u>230</u>	<u>(2.569)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(2.739)	134	-	-
Metalfrio - EUA (a)	301	(357)	-	-
Metalfrio - México (a)	845	1.045	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	(10)	(21)	-	-
Rome Investment (a)	2.862	6.928	-	-
	<u>1.259</u>	<u>7.729</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	1.539	(225)	-	-
Metalfrio - Indonésia (a)	-	(37)	-	-
	<u>1.539</u>	<u>(262)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total variação cambial com mútuos partes</b>	<u>2.798</u>	<u>7.467</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total Resultado Financeiro com partes relacionadas</b>	<u>3.028</u>	<u>4.898</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a compras, pela Companhia, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., (“O2 Led”). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detinha indiretamente, a título de investimento, 1.367.528 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora

da O2 Led. Em 31 de Dezembro de 2017 o Sr. Marcelo Faria de Lima não detém mais estes investimentos. Estas compras foram realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

### ***Remuneração do pessoal chave da Administração***

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.070	2.409
Diretores estatutários - Remuneração variável	524	511
Conselho de administração (honorários)	540	534
Conselho fiscal (honorários)	60	103
<b>Total</b>	<b>3.194</b>	<b>3.557</b>

### ***Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Partes relacionadas***

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionadas a partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza.

### ***Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas***

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$219.697 em 31 de dezembro de 2017 (R\$250.017 em 31 de dezembro de 2016), equivalente a US\$66.414 mil (US\$76.714 mil em 31 de dezembro de 2016), e também com os fornecedores da controlada Metalfrio - México no montante de R\$2.101 equivalente a US\$635 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.929 equivalente a US\$899 mil em 31 de dezembro de 2016 para as controladas Metalfrio – México e Metalfrio - Rússia).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não são registradas perdas com partes relacionadas.

## **12 Investimentos em controladas**

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	<b>31/12/2017</b>							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	86.673	118.513	7.488	100	1.900	7.488	118.513	-
Metalfrio - Dinamarca	5.862	11.250	(640)	100	10.000	(640)	11.250	-
Metalfrio - EUA	21.151	(16.685)	(3.521)	100	1	(3.521)	-	(16.685)
Metalfrio - México	22.433	61.428	(7.878)	100	7.937	(7.878)	61.428	-
Rome Investment	139.303	(39.560)	(13.375)	100	29.034	(13.375)	-	(39.560)
Metalfrio - Índia	2.031	317	(16)	100	10.000	(16)	317	-
Begur	351	2.942	1.356	80	1.000	1.085	2.353	-
Metalfrio - Bolívia	255	275	(376)	100	700	(376)	275	-
<b>Total de investimentos da controladora</b>						<b>(17.233)</b>	<b>194.136</b>	<b>(56.245)</b>

31/12/2016

	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	91.684	114.670	32.619	100	1.900	32.619	114.670	-
Metalfrio - Dinamarca	110.968	11.535	3.265	100	10.000	3.265	11.535	-
Metalfrio - EUA	20.839	(12.823)	(1.679)	100	1	(1.679)	-	(12.823)
Metalfrio - México	31.529	65.002	(10.490)	100	7.937	(10.490)	65.002	-
Rome Investment	139.303	(26.185)	2.128	100	29.034	2.128	-	(26.185)
Metalfrio - Índia	1.883	309	(380)	100	10.000	(380)	309	-
Begur	351	3.586	2.166	80	1.000	1.732	2.868	-
Metalfrio - Bolívia	3	408	413	100	700	413	408	-
Total de investimentos da controladora						27.608	194.792	(39.008)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2016	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de Capital	Dividendos	Saldo em 31/12/2017
Metalfrio - Turquia	114.670	7.488	(3.645)	-	-	118.513
Metalfrio - Dinamarca	11.535	(640)	355	-	-	11.250
Metalfrio - EUA	(12.823)	(3.521)	(341)	-	-	(16.685)
Metalfrio - México	65.002	(7.878)	4.304	-	-	61.428
Rome Investment	(26.185)	(13.375)	-	-	-	(39.560)
Metalfrio - Índia	309	(16)	24	-	-	317
Begur	2.868	1.085	-	-	(1.600)	2.353
Metalfrio - Bolívia	408	(376)	5	238	-	275
Total	155.784	(17.233)	702	238	(1.600)	137.891

No exercício de 2017, o capital da controlada Metalfrio – Bolívia sofreu aumento mediante capitalização de créditos de empréstimos com a controladora no montante de R\$238.

Totais de ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida ( * )	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	150.407	31.894	-	7.488
Metalfrio - Dinamarca	27.754	16.504	94	(640)
Metalfrio - EUA	62.383	79.069	3.565	(3.521)
Metalfrio - México	169.192	107.764	115.688	(7.878)
Rome Investment	163.731	203.290	-	(13.375)
Metalfrio - Índia	386	69	-	(16)
Begur	5.252	2.310	1.505	1.356
Metalfrio - Bolívia	1.132	859	871	(376)
	<u>580.237</u>	<u>441.759</u>	<u>121.723</u>	<u>(16.962)</u>
Controladas indiretas:				
OOO Caravell/Derby	8	629	-	(1)
OOO Estate	26.767	7.050	-	(544)
OOO Metalfrio Solutions	18.569	16.020	45.599	726
Metalfrio Servicios	3.583	2.805	-	(372)
Klimasan	562.915	434.978	340.615	11.945
Klimasan Ucrânia	4.557	4.456	12.483	1.263
Klimasan Rússia	510	278	-	(231)
Metalfrio - Indonésia	767	819	2.991	(840)
Metalfrio - Polónia	5.669	3.452	15.787	86
Life Cycle - Indonésia	507	2.185	15	(186)
Metalfrio - Nigéria	2.396	2.478	-	(82)
Sabcool	10.203	10.000	-	-
	<u>636.451</u>	<u>485.150</u>	<u>417.490</u>	<u>11.764</u>
Controladora	671.929	614.454	446.535	(23.921)
Eliminações	(609.716)	(360.343)	-	9.267
Consolidado	<u>1.278.901</u>	<u>1.181.020</u>	<u>985.748</u>	<u>(19.852)</u>

A subsidiária Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul e o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2017 é de R\$116.158 (R\$145.490 em 31 de dezembro de 2016), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada período informado.

### **Metalfrio – Turquia e subsidiárias**

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

### **Metalfrio - Dinamarca**

Empresa com sede em Viborg, que investe na Metalfrio – Rússia.

### **Metalfrio - Rússia**

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais e verticais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

### **Metalfrio - EUA**

Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

### **Rome Investment**

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

### **Metalfrio - México**

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

### **Metalfrio Servicios – México**

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

### **Metalfrio - Indonésia**

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende ao mercado local e ao sudeste asiático e possui participação na subsidiária Life Cycle Indonésia.

### **Metalfrio - Índia**

A Metalfrio - Índia com sede em Telangana, comercializa refrigeradores comerciais, atendendo ao mercado local e ao sudeste asiático.

### **Begur**

A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

### **Metalfrio – Bolívia**

A Metalfrio - Bolívia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo a prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

### **Metalfrio – Nigéria e Sabcool**

A Metalfrio - Nigéria está localizada em Lagos, Nigéria, tem como objetivo a comercialização de refrigeradores atendendo o mercado norte do continente africano.

Em dezembro de 2017, a Metalfrio – Nigéria adquiriu 90% de participação societária na Sabcool, companhia também localizada na Nigéria, pelo montante de R\$ 518, gerando um ágio de R\$ 318. O objetivo da Sabcool também é a comercialização de refrigeradores.

## 13 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2017			31/12/2016		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	58.298	(15.824)	42.474	58.298	(13.498)	44.800
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	132.084	(97.730)	34.354	126.206	(91.187)	35.019
Instalações	10	4.772	(2.184)	2.588	4.016	(1.788)	2.228
Benfeitorias	10	3.720	(3.206)	514	3.805	(3.122)	683
Móveis e utensílios	10	1.611	(1.178)	433	1.587	(1.077)	510
Veículos	20	1.108	(957)	151	1.219	(956)	263
Imobilizado em andamento	-	3.729	-	3.729	2.619	-	2.619
		<u>205.910</u>	<u>(121.079)</u>	<u>84.831</u>	<u>198.338</u>	<u>(111.628)</u>	<u>86.710</u>

(\*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% ao ano para 31 de dezembro de 2017 e 2016.

		Consolidado					
		31/12/2017			31/12/2016		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	9.486	-	9.486	9.197	-	9.197
Edificações	4	104.319	(29.697)	74.622	102.401	(25.267)	77.134
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	249.680	(169.014)	80.666	228.217	(160.496)	67.721
Instalações	10	4.777	(2.186)	2.591	4.021	(1.789)	2.232
Benfeitorias	10	3.720	(3.206)	514	3.805	(3.122)	683
Móveis e utensílios	10	20.913	(14.986)	5.927	18.994	(14.228)	4.766
Veículos	20	1.818	(1.513)	305	1.911	(1.479)	432
Imobilizado em andamento	-	18.969	-	18.969	16.889	-	16.889
		<u>413.682</u>	<u>(220.602)</u>	<u>193.080</u>	<u>385.435</u>	<u>(206.381)</u>	<u>179.054</u>

(\*\*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% ao ano para 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

### a) Movimentação do custo

		Controladora				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
Terrenos		588	-	-	-	588
Edificações		58.298	-	-	-	58.298
Máquinas e equipamentos		126.206	5.003	(1.430)	2.305	132.084
Instalações		4.016	674	-	82	4.772
Benfeitorias		3.805	39	-	(124)	3.720
Móveis e utensílios		1.587	29	(5)	-	1.611
Veículos		1.219	-	(111)	-	1.108
Imobilizado em andamento		2.619	3.373	-	(2.263)	3.729
		<u>198.338</u>	<u>9.118</u>	<u>(1.546)</u>	<u>-</u>	<u>205.910</u>



b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Edificações	(13.498)	(2.326)	-	(15.824)
Máquinas e equipamentos	(91.187)	(7.834)	1.291	(97.730)
Instalações	(1.788)	(396)	-	(2.184)
Benfeitorias	(3.122)	(84)	-	(3.206)
Móveis e utensílios	(1.077)	(103)	2	(1.178)
Veículos	(956)	(112)	111	(957)
	(111.628)	(10.855)	1.404	(121.079)

c) Movimentação do custo

	Consolidado						
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial	Aquisição Sabcool	31/12/2017
Terrenos	9.197	-	-	-	289	-	9.486
Edificações	102.401	998	(44)	35	929	-	104.319
Máquinas e equipamentos	228.217	13.434	(6.387)	15.423	(1.007)	-	249.680
Instalações	4.021	674	-	82	-	-	4.777
Benfeitorias	3.805	39	-	(124)	-	-	3.720
Móveis e utensílios	18.994	2.010	(387)	689	(543)	150	20.913
Veículos	1.911	57	(204)	-	43	11	1.818
Imobilizado em andamento	16.889	18.117	(425)	(16.105)	493	-	18.969
	385.435	35.329	(7.447)	-	204	161	413.682

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Baixas	Variação Cambial	Aquisição Sabcool	31/12/2017
Edificações	(25.267)	(4.028)	27	(429)	-	(29.697)
Máquinas e equipamentos	(160.496)	(19.477)	6.171	4.788	-	(169.014)
Instalações	(1.789)	(397)	-	-	-	(2.186)
Benfeitorias	(3.122)	(84)	-	-	-	(3.206)
Móveis e utensílios	(14.228)	(1.468)	373	379	(42)	(14.986)
Veículos	(1.479)	(200)	204	(31)	(7)	(1.513)
	(206.381)	(25.654)	6.775	4.707	(49)	(220.602)

A Companhia (controladora) possui ativos dados em garantia no montante de R\$771 em 31 de dezembro de 2017 (R\$973 em 31 de dezembro de 2016) em operações de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2017 não houve necessidade de alteração.

**Reavaliação do imobilizado** - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva

de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

## 14 Intangível e ágio

		Controladora					
		31/12/2017			31/12/2016		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	5.656	(4.203)	1.453	4.967	(3.725)	1.242
Desenvolvimento de novos produtos	20	12.700	(7.964)	4.736	11.403	(6.608)	4.795
		<u>20.407</u>	<u>(12.349)</u>	<u>8.058</u>	<u>18.421</u>	<u>(10.515)</u>	<u>7.906</u>

		Consolidado					
		31/12/2017			31/12/2016		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		136.872	(10.841)	126.031	136.334	(10.841)	125.493
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	3.798	(3.797)	1	3.742	(3.741)	1
Marcas e patentes	33	5.288	(4.787)	501	4.967	(4.535)	432
Softwares	20	6.897	(5.385)	1.512	6.168	(4.802)	1.366
Desenvolvimento de novos produtos	20	50.877	(26.549)	24.328	43.136	(21.221)	21.915
Outros	20	352	(89)	263	92	(42)	50
		<u>204.316</u>	<u>(51.448)</u>	<u>152.868</u>	<u>194.671</u>	<u>(45.182)</u>	<u>149.489</u>

Movimentação dos intangíveis, conforme quadros abaixo:

### a) Movimentação do custo

		Controladora		
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2016	Adições	31/12/2017
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Software	5	4.967	689	5.656
Desenvolvimento de novos produtos	5	11.403	1.297	12.700
		<u>18.421</u>	<u>1.986</u>	<u>20.407</u>

## b) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
		31/12/2016	Amortização	31/12/2017
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida (*)				
Software	5	(3.725)	(478)	(4.203)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(6.608)	(1.356)	(7.964)
		<u>(10.515)</u>	<u>(1.834)</u>	<u>(12.349)</u>

( \* ) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

## c) Movimentação do custo

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Aquisição Sabcool	Baixas	Variação Cambial
Vida útil indefinida						
Ágio		136.334	-	318	-	220
Marcas e patentes		232	-	-	-	-
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	3.742	-	-	-	56
Marcas e patentes	3	4.967	387	-	(27)	(39)
Softwares	5	6.168	693	-	(3)	39
Desenvolvimento de novos produtos	5	43.136	9.132	-	(83)	(1.308)
Outros	5	92	260	-	-	-
		<u>194.671</u>	<u>10.472</u>	<u>318</u>	<u>(113)</u>	<u>(1.032)</u>
						<u>204.316</u>

## d) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado			
		31/12/2016	Amortização	Baixas	Variação Cambial
Vida útil indefinida					
Ágio		(10.841)	-	-	-
Vida útil definida (*)					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(3.741)	-	-	(56)
Marcas e patentes	3	(4.535)	(292)	12	28
Softwares	5	(4.802)	(553)	-	(30)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(21.221)	(1.766)	-	(3.562)
Outros	5	(42)	(43)	-	(4)
		<u>(45.182)</u>	<u>(2.654)</u>	<u>12</u>	<u>(3.624)</u>
					<u>(51.448)</u>

( \* ) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$9.132 como gastos com desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$9.569 em 31 de dezembro de 2016).

O montante do ágio refere-se à aquisições das seguintes controladas: Klimasan, Metalfrio - México e Sabcool. Este ágio não é amortizado para fins contábeis e tem o seu valor recuperável testado anualmente.

### **Critérios para a realização do teste do valor recuperável**

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado, com projeções para os próximos 5 anos mais a perpetuidade para testar o valor recuperável.

### **Determinação da taxa de desconto**

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (UGC). A administração definiu que as UGCs são analisadas por conjunto de ativos em cada país.

Para estimar a taxa de desconto, a Companhia adotou os seguintes critérios:

1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio =  $K_e$ )

1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos de dez anos para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);

1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada pela diferença entre o retorno de mercado (obtido pelo modelo de dividendos descontados da bolsa de valores de cada país) e a taxa livre de risco de cada país;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para os setores de Máquinas e Bebidas (“soft” e “Alcoholic”);

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio ( $k_e$ ), como segue:

País	Taxa Livre de Risco 1a)	Prêmio de Risco de Capital Próprio 1b)	Beta 1c)	Custo de Capital Próprio (ke) 1d)
Brasil	9,8%	3,1%	0,80	12,3%
México	7,6%	8,3%	0,80	14,2%
Rússia	7,5%	7,7%	0,80	13,6%
Turquia	12,1%	2,8%	0,80	14,3%

Fonte:

damodaran.com

Bloomberg

- 2) Custo de Capital de Terceiros (Kd): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 5,02% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 30% no México, 20% na Turquia e 20% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.
- 3) Ponderação do custo de capital: O peso do capital próprio utilizado foi de 40% e o peso do capital de terceiros foi de 60%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros considerados ideais para a Companhia.
- 4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no pronunciamento contábil CPC 01 – Redução ao valor recuperável.

País	Taxa de desconto ao ano
Brasil	6,9%
México	7,8%
Rússia	7,9%
Turquia	8,1%

#### **Análise de sensibilidade das premissas**

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é superior ao valor contábil das UGCs em 31 de dezembro de 2017 e 2016, portanto não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, a administração da Companhia entende que o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

## 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mercado interno	105.652	63.910	183.360	105.951
Mercado externo	1.202	981	82.803	52.964
	<u>106.854</u>	<u>64.891</u>	<u>266.163</u>	<u>158.915</u>

## 16 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2017	31/12/2016
<b>Empréstimos e financiamento em reais</b>				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Dez/2018 a Nov/2020	6.925	10.516
Cédula de Crédito Bancário - CCB	CDI + 1,90% a.a.	Fev/2019	20.269	-
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	1.032	-
Subtotal em reais			<u>28.226</u>	<u>10.516</u>
<b>Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira</b>				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	5,00% a.a.	Jun/2018	13.562	-
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	4,12% a.a. + (a) Libor Semestral a 6,98%	Fev/2018 a Dez/2018	122.237	138.159
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	2,6% a.a.	Dez/2019	25.369	-
Capital de giro (Dólar)	4,24% a 6,50% a.a.	Jan/2018 a Fev/2018	42.443	-
FRN (Dólar)	5,22% a 5,24% a.a.	Abr/2018	84.125	-
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4,00% a.a.	Ago/2018	53.622	53.115
Subtotal moeda estrangeira			<u>341.358</u>	<u>191.274</u>
<b>Total</b>			<u>369.584</u>	<u>201.790</u>
<b>Circulante</b>			333.193	111.722
<b>Não Circulante</b>			36.391	90.068

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2017	31/12/2016
<b>Empréstimos e financiamento em reais</b>				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Dez/2018 a Nov/2020	6.925	10.516
Cédula de Crédito Bancário - CCB	CDI + 1,90% a.a.	Fev/2019	20.269	
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	1.032	-
Subtotal em reais			28.226	10.516
<b>Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira</b>				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	5,00% a.a.	Jun/2018	13.562	-
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	4,12% a.a. + (a) Libor Semestral a 6,98%	Fev/2018 a Dez/2018	122.237	138.159
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	2,6% a.a.	Dez/2019	25.369	-
Capital de giro (Dólar)	4,24% a 6,50% a.a.	Jan/2018 a Fev/2018	42.443	-
FRN (Dólar)	5,22% a 5,24% a.a.	Abr/2018	84.125	
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4% a.a.	Ago/2018	53.622	53.115
			341.358	191.274
<b>Capital de giro (Dólar)</b>				
Controladas	5,65% a.a. + (a) Libor Semestral a 4,50% a 6,98%	Fev/2018 a Fev/2019	191.788	263.348
			191.788	263.348
<b>Capital de giro - Turquia (Euro)</b>				
Controladas	2,35% a 3,00% a.a. + (b) Euribor Semestral a 3,10% a 4,30%	Jan/2018 a Dez/2026	267.425	259.827
			267.425	259.827
Subtotal moeda estrangeira			800.571	714.449
<b>Total Circulante e Não circulante</b>			828.797	724.965

Os principais empréstimos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito industrial – CCI – É um financiamento obtido em 2009, 2011 e 2012 pela Controladora, com o objetivo de expandir sua planta em Mato Grosso do Sul.

Antecipação de contrato de câmbio (“ACC”) – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano, vinculados à exportações futuras, com prazos de vencimentos inferiores à 360 dias.

Financiamento 4131/62 – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano e euro com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias da Companhia com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$6.925 em 31 de dezembro de 2017 (R\$10.516 em 31 de dezembro de 2016), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$771 (R\$973 em 31 de dezembro de 2016). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 3,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2017 esta relação era de 3,17 (3,485 em 31

de dezembro de 2016). O saldo deste empréstimo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$2.268. Os demais empréstimos não possuem nenhuma cláusula restritiva e/ou garantias e nem mesmo cláusula de vencimento antecipado vinculada a cláusula compromissória mencionada anteriormente.

Os montantes de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	87.182	-	301.919
2019	34.437	1.545	178.433	76.075
2020	1.552	1.341	88.046	19.297
2021	210	-	11.236	9.551
2022	192	-	8.131	6.877
2023	-	-	7.939	6.877
2024	-	-	7.939	6.877
2025	-	-	7.938	6.877
2026	-	-	7.938	6.877
	<u>36.391</u>	<u>90.068</u>	<u>317.600</u>	<u>441.227</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	<u>724.965</u>
Captações	562.787
Pagamentos de principal	(507.935)
Pagamentos de juros	(43.260)
Provisão de juros reconhecida no resultado	44.138
Variação cambial reconhecida no resultado	64.169
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	(16.067)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u>828.797</u>

## 17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	14	392	14	392
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	2.484	3.140	2.529	3.186
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.723	1.655
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	1.362	1.113	1.491	1.201
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	3.224	1.075
Parcelamento de impostos	539	539	539	539
Outros	271	203	861	1.214
<b>Circulante</b>	<u>4.670</u>	<u>5.387</u>	<u>10.381</u>	<u>9.262</u>
Parcelamento de impostos	2.650	3.189	2.650	3.189
<b>Não circulante</b>	<u>2.650</u>	<u>3.189</u>	<u>2.650</u>	<u>3.189</u>
Total obrigações tributárias Circulante e Não circulante	<u>7.320</u>	<u>8.576</u>	<u>13.031</u>	<u>12.451</u>



## 18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Comissões a pagar a representantes	933	1.531	933	1.691
Garantia	10.002	8.876	13.634	12.368
Provisões com pessoal	4.085	5.356	5.942	9.097
Bonificações de vendas	2.889	4.312	3.018	5.762
Outras obrigações comerciais	138	628	1.280	2.848
Outras obrigações administrativas	-	-	2.229	2.149
Total	18.047	20.703	27.036	33.915

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2016	Adições	Utilização / Baixa	Variação Cambial	Saldo 31/12/2017
Comissões a pagar a representantes	1.691	2.659	(3.406)	(11)	933
Garantia	12.368	13.332	(11.995)	(71)	13.634
Provisões com pessoal	9.097	6.088	(9.232)	(11)	5.942
Bonificações de vendas	5.762	4.084	(6.780)	(48)	3.018
Outras obrigações comerciais	2.848	1.395	(2.828)	(135)	1.280
Outras obrigações administrativas	2.149	10.374	(10.277)	(17)	2.229
	33.915	37.932	(44.518)	(293)	27.036

## 19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos assessores legais e consultores jurídicos externos da Companhia. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2016 e 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Utilização	31/12/2017
Trabalhista	7.416	2.524	(2.499)	7.441
Cíveis	1.636	523	(381)	1.778
Depósitos Judiciais	(777)	(140)	-	(917)
	8.275	2.907	(2.880)	8.302

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$14.244 em 31 de dezembro 2017 (R\$14.374 em 31 de dezembro de 2016), a processos tributários totaliza R\$8.385 em 31 de dezembro de 2017 (R\$16.539 em 31 de dezembro de 2016) e a processos cíveis totaliza R\$14.005 em 31 de dezembro de 2017 (R\$11.943 em 31 de dezembro de 2016).

## 20 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivos atuariais	2.565	-	10.218	7.626
Outras contas a pagar	-	-	953	73
Total	2.565	-	11.171	7.699

### Movimentação dos passivos atuariais

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	7.626
Custo do serviço - reconhecido no resultado	491
Pagamentos	(250)
Ganho / (Perda) atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	2.408
Variação Cambial	(57)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	10.218

Os passivos atuarias são decorrentes de plano de assistência médica, aposentadoria e rescisões, foram calculados por atuários independentes considerando as principais premissas abaixo:

	2017	2016
<b>Plano de assistência médica</b>		
Taxa de desconto financeiro	5,4%	-
Taxa de inflação	4,4%	-
Taxa de inflação médica	3,0%	-
Taxa de crescimento dos custos médicos	4,1%	-
<b>Aposentadoria</b>		
Taxa de desconto financeiro	4,2%	4,2%
Taxa de inflação	7,0%	6,5%
Taxa de juros	11,5%	11,0%
<b>Rescisões</b>		
Taxa de desconto financeiro	7,6%	7,5%
Taxa de inflação	3,5%	3,5%
Taxa de aumento de salário	5,1%	5,1%
Fator de demissão	25,0%	25,0%

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de R\$244.039 (R\$244.039 em 31 de dezembro de 2016) representado por 4.106.754 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (61.601.310 em 31 de dezembro de 2016).

**Capital autorizado** - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 5.333.333 (cinco milhões, trezentas e trinta e três mil e trezentas e trinta e três) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de abril de 2017 foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 15 ações ordinárias para cada 1 ação ordinária, sem alteração do valor do capital social da Companhia. Como resultado do grupamento, o capital social, na data representado por 61.601.310 ações ordinárias, passou a ser representado por 4.106.754 ações ordinárias a partir de 19 de maio de 2017.

Segue abaixo composição acionária em 31 de dezembro de 2017:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima <sup>(1)</sup>	2.146.358	52,26
Erwin Theodor Herman Louise Russel <sup>(2)</sup>	1.435.503	34,95
Ações em tesouraria	-	-
Diretoria	222	0,01
Conselho de Administração	59.335	1,44
Outros	<u>465.336</u>	<u>11,34</u>
Total Geral	<u>4.106.754</u>	<u>100,00</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC.

### b. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações.

### c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na

cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$31.968 (R\$30.345 em 31 de dezembro de 2016) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2028.

***d. Reserva de lucros – Reserva legal***

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

***e. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação***

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

***f. Ajustes de avaliação patrimonial***

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – Rússia e Metalfrio – México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionário.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(87.318)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	562
Ganho / (Perda) atuarial	(2.425)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(89.181)

**g. Transações de capital entre acionistas**

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas.

**h. Remuneração aos acionistas / dividendos**

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

## 22 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	31/12/2017	31/12/2016
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	(23.921)	14.883
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	4.106.754	29.601.310
Média ponderada de ações - diluído	4.106.754	29.601.310
Resultado básico por ação em (R\$)	(5,8248)	0,5028
Resultado diluído por ação em (R\$)	(5,8248)	0,5028

## 23 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita Bruta	580.240	568.741	1.198.696	1.227.397
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(124.333)	(124.288)	(200.878)	(203.169)
Devoluções e Abatimentos	(8.724)	(8.765)	(12.070)	(10.565)
Total da receita contábil	447.183	435.688	985.748	1.013.663

## 24 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Matéria-prima	(230.521)	(234.796)	(568.342)	(607.726)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(59.348)	(55.518)	(77.694)	(71.287)
Despesas com pessoal	(75.979)	(80.810)	(171.075)	(174.229)
Manutenção	(5.262)	(7.218)	(6.938)	(8.814)
Energia elétrica	(2.117)	(3.062)	(5.782)	(7.124)
Aluguel	(4.494)	(4.569)	(6.191)	(6.779)
Frete, comissão e propaganda	(11.871)	(10.440)	(21.712)	(19.333)
Garantia de produtos	(15.774)	(13.051)	(23.475)	(20.985)
Depreciação e amortização	(12.689)	(12.872)	(28.308)	(29.315)
Serviços de terceiros	(8.638)	(7.998)	(13.173)	(12.369)
Telefone e comunicações	(1.059)	(1.369)	(1.632)	(2.102)
Viagens	(2.333)	(2.501)	(5.649)	(5.721)
Outros custos	(119)	(527)	(2.160)	(2.818)
Outras despesas com vendas	(2.191)	(4.692)	(8.328)	(11.004)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.703)	(2.432)	(4.563)	(4.727)
Honorários - Administração	(3.078)	(3.366)	(3.194)	(3.557)
Total	(438.176)	(445.221)	(948.216)	(987.890)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(375.447)	(383.619)	(822.757)	(861.387)
Despesas com vendas	(38.671)	(37.515)	(79.296)	(77.663)
Despesas administrativas e gerais	(24.058)	(24.087)	(46.163)	(48.840)
	(438.176)	(445.221)	(948.216)	(987.890)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Incentivos fiscais	31.968	30.345	32.860	31.313
Resultado na venda de imobilizado	32	(44)	937	1.057
Perdas processos cíveis	(262)	(886)	(262)	(886)
Outras	2.024	(4.070)	2.121	(163)
Total	33.762	25.345	35.656	31.321

## 25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros com aplicações financeiras	1.416	1.945	19.055	17.445
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	3.652	985	12.264	25.363
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	4.032	2.891	5.389	6.223
Outras receitas financeiras	5.131	2.190	1.202	1.142
	<u>14.231</u>	<u>8.011</u>	<u>37.910</u>	<u>50.173</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com empréstimos e financiamentos	(20.378)	(8.255)	(44.138)	(31.605)
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	(10.048)	-	(16.670)	(1.312)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	-	(41.055)	(295)	(43.992)
Outras despesas financeiras	(23.788)	(22.983)	(28.920)	(28.703)
	<u>(54.214)</u>	<u>(72.293)</u>	<u>(90.023)</u>	<u>(105.612)</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	(7.450)	36.623	(37.889)	37.606
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(47.433)</u>	<u>(27.659)</u>	<u>(90.002)</u>	<u>(17.833)</u>

## 26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010, a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

## Instrumentos financeiros classificados por categoria

Controladora								
31/12/2017				31/12/2016				
Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	8	55.085	-	55.093	8	42.421	-	42.429
Títulos e valores mobiliários	75.459	3.094	-	78.553	2.391	3.543	-	5.934
Contas a receber de clientes	-	44.557	-	44.557	-	43.971	-	43.971
Contas a receber de partes relacionadas	-	4.645	-	4.645	-	4.028	-	4.028
Empréstimos para partes relacionadas	-	92.618	-	92.618	-	8.416	-	8.416
<b>Total</b>	<b>75.467</b>	<b>199.999</b>	<b>-</b>	<b>275.466</b>	<b>2.399</b>	<b>102.379</b>	<b>-</b>	<b>104.778</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	28.226	28.226	-	-	10.516	10.516
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	341.358	341.358	-	-	191.274	191.274
Fornecedores	-	-	106.854	106.854	-	-	64.891	64.891
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	1.521	1.521	-	-	5.054	5.054
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	27.586	27.586	-	-	56.088	56.088
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505.545</b>	<b>505.545</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>327.823</b>	<b>327.823</b>

  

Consolidado								
31/12/2017				31/12/2016				
Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos</b>								
Aplicações Financeiras	8	259.253	-	259.261	8	124.495	-	124.503
Títulos e valores mobiliários	209.885	3.094	-	212.979	227.393	3.543	-	230.936
Contas a receber de clientes	-	114.984	-	114.984	-	130.873	-	130.873
Contas a receber com derivativos	954	-	-	954	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>210.847</b>	<b>377.331</b>	<b>-</b>	<b>588.178</b>	<b>227.401</b>	<b>258.911</b>	<b>-</b>	<b>486.312</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	28.226	28.226	-	-	10.516	10.516
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	800.571	800.571	-	-	714.449	714.449
Fornecedores	-	-	266.163	266.163	-	-	158.915	158.915
Contas a pagar com derivativos	-	-	-	-	457	-	-	457
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	3.349	3.349
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.094.960</b>	<b>1.094.960</b>	<b>457</b>	<b>-</b>	<b>887.229</b>	<b>887.686</b>

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

## Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

### a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o "non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a



orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2017				31/12/2016			
	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	9.589	9.780	-	70.540	9.796	4.261	-	46.576
Bonds	21.719	15.289	21	132.627	47.442	16.898	2.635	223.502
Contas a receber de clientes	3.916	10.828	-	55.933	9.637	11.185	-	69.864
Fornecedores	(11.516)	(11.263)	-	(82.803)	(8.293)	(7.543)	-	(52.964)
Empréstimos e financiamentos	(161.169)	(67.373)	-	(800.571)	(139.493)	(75.566)	-	(714.449)
Derivativos	(23.998)	20.000	-	-	(2.089)	1.980	-	-
<b>Exposição</b>	<b>(161.459)</b>	<b>(22.739)</b>	<b>21</b>	<b>(624.274)</b>	<b>(83.000)</b>	<b>(48.785)</b>	<b>2.635</b>	<b>(427.471)</b>

Taxas utilizadas:	31/12/2017	31/12/2016
USD/BRL	3,3080	3,2591
EUR/BRL	3,9693	3,4384
GBP/BRL	4,4714	4,0364

## b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor, Euribor e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	10.700	10.700	46.132	46.132
Fundos de investimentos	77.266	77.266	3.899	3.899
Debêntures	48.280	48.280	-	-
Bonds em moeda estrangeira	132.627	132.627	223.502	223.502
	<u>268.873</u>	<u>268.873</u>	<u>273.533</u>	<u>273.533</u>

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	181.154	181.154	292.881	292.881

#### c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentado na nota explicativa nº 7.

#### d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data

contratual do vencimento:

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Fornecedores	266.163	-	-
Empréstimos e financiamentos	526.372	192.095	155.787
	792.535	192.095	155.787

**e. Risco de preço de commodities**

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre, do alumínio e do minério de ferro, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

**f. Outros riscos**

***Sazonalidade***

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

***Concentração de vendas***

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 52,2% (56,1% em 31 de dezembro de 2016) do faturamento bruto.

***Concentração de Matérias-Primas***

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

**Gestão de Capital**

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação dívida líquida atual sobre patrimônio líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- b) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- c) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	828.797	724.965
Curto Prazo	511.197	283.738
Longo Prazo	317.600	441.227
( - ) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(507.357)	(409.030)
( = ) Dívida Líquida	321.440	315.935
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	126.075	150.395
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	2,55	2,10
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total	38%	61%
c) Caixa mínimo consolidado		
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente	295.858	116.902
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo	(1,71)	(3,50)

Embora os índices reais em 31 de dezembro de 2017 para a) e b) e em 2016 para a) estivessem fora dos limites estabelecidos pela Política de Risco Financeiro, a Companhia está confiante de que a sua situação de liquidez é adequada.

A Administração da Companhia, no gerenciamento de seu Capital, avalia continuamente diversas alternativas de financiamento, considerando, entre outros, prazos, taxa de juros, moedas e modalidades mais adequadas às suas necessidades.

Em linha com a sua prioridade estratégica de reduzir a alavancagem financeira, a Administração acredita que trará os índices mencionados acima para os limites definidos na Política de Risco Financeiro no médio prazo.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

### **Critérios de determinação do valor justo**

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

#### **a. Operações em aberto com derivativos**

Valores em 31 de dezembro de 2017 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar) 31/12/2017	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Julho a Agosto de 2018	T.IS Bankasi	(79.386)	954	904
				(79.386)	954	904

Valores em 31 de dezembro de 2016 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar) 31/12/2016	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril 2017	T.IS Bankasi	(6.808)	(457)	(546)
				(6.808)	(457)	(546)

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

## b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2017 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2017
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2017	T. IS Bankasi	(6.966)	(318)	158
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Outubro de 2017	Pine/Fibra	(169.335)	4.032	4.032
				(176.301)	3.714	4.190

Valores em 31 de dezembro de 2016 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2016
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Maio a junho de 2016	HSBC	(142.042)	(16.301)	(16.301)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Maio a agosto de 2016	T. IS Bankasi	34.561	1.132	2.721
Non Deliverable Forwards	(Comprado em TRY/USD)	Maio a agosto de 2016	T. IS Bankasi	(34.561)	(907)	(2.603)
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Junho e Novembro de 2016	T. IS Bankasi	(40.751)	143	1.689
Deliverable Forwards	Vendido em USD/EUR	Junho de 2016	T. IS Bankasi	37.892	121	(390)
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Setembro de 2016	HSBC	(94.867)	(24.754)	(24.754)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Setembro de 2016	HSBC	86.680	2.891	2.891
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Julho de 2016	T. IS Bankasi	18.000	437	485
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Julho de 2016	T. IS Bankasi	(18.000)	(1.208)	(961)
				(153.088)	(38.446)	(37.223)

## c. Receitas e (despesas) de operações com derivativos para proteção cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	-	-	904	(546)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	4.032	(38.164)	4.190	(37.223)
	4.032	(38.164)	5.094	(37.769)

## **Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

### **i. Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio libra esterlina-real e; (4) variação nas taxas de juros libor, euribor e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

### **ii. Seleção dos cenários**

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário 1 considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2017.

Os cenários 2 e 3 consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2017.

**a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira**

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Aumento da taxa do euro	8.054	16.458	26.730
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(50.778)	(126.944)	(253.889)
	Aumento da taxa do euro	(29.279)	(73.199)	(146.397)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	7.185	17.961	35.923
	Aumento da taxa do euro	6.069	15.172	30.343
	Aumento da taxa da libra esterlina	9	24	47
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	3.172	7.930	15.861
	Aumento da taxa do euro	3.882	9.705	19.410
Total		(51.686)	(132.893)	(271.972)

**Taxas utilizadas – cenário de alta:**

	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017			
	Igual a taxa a vista de 31/12/17	Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	3,3080	3,6388	4,1350	4,9620
EUR/BRL	3,9693	4,3662	4,9616	5,9540
GBP/BRL	4,4714	4,9185	5,5893	6,7071

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(7.510)	(24.630)	(75.990)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	50.778	126.944	253.889
	Queda da taxa do euro	29.279	73.199	146.397
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(7.185)	(17.961)	(35.923)
	Queda da taxa do euro	(6.069)	(15.172)	(30.343)
	Queda da taxa da libra esterlina	(9)	(24)	(47)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(3.172)	(7.930)	(15.861)
	Queda da taxa do euro	(3.882)	(9.705)	(19.410)
Total		52.230	124.721	222.712



### Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/17	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	3,3080	2,9772	2,4810	1,6540
EUR/BRL	3,9693	3,5724	2,9770	1,9847
GBP/BRL	4,4714	4,0243	3,3536	2,2357

### b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras	Aumento taxa CDI	46	116	230
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	20	49	98
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa CDI	138	345	689
Total		204	510	1.017

Não foi incluída na análise de sensibilidade a euribor por em 31 de dezembro de 2017 ser negativa.

### Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/17	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Libor semestral	1,8371%	2,0208%	2,2963%	2,7556%
CDI	6,8900%	7,5790%	8,6125%	10,3350%

### Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/2017			
Ativos			
Fundos de investimentos	77.266	-	77.266
Bonds	132.627	132.627	-
Contas a receber com derivativos	954	-	954
	<u>210.847</u>	<u>132.627</u>	<u>78.220</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/2016			
Ativos			
Fundos de investimentos	3.899	-	3.899
Bonds	223.502	223.502	-
	<u>227.401</u>	<u>223.502</u>	<u>3.899</u>
Passivos			
Contas a Pagar com Derivativos	457	-	457
	<u>457</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

## 27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		<b>Controladora</b>	
<b>Itens</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Importância segurada</b>
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/01/2019	152.562
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2019	8.050
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2019	805

		<b>Consolidado</b>	
<b>Itens</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Importância segurada</b>
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 29/07/2018 a 31/01/2019	534.899
Civil	Responsabilidade civil	De 31/07/2018 a 31/01/2019	191.149
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 26/04/2018 a 31/01/2019	899

## 28 Compromissos

### a. Contratos de aluguel de imóveis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$898 (R\$846 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
2018	1.005
2019	1.080
2020	194

#### **b. Contratos de fornecimento de energia elétrica**

A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2018. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$1.032 (R\$299 em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2017, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
2018	<u>1.079</u>

## **29 Eventos subsequentes**

No dia 20 de outubro de 2017 foi aprovada a venda a valor de mercado de 100% da participação no Capital Social da LLC Metalfrio Solutions e LLC Estate, ambas sociedades localizadas em Kaliningrado, Russia, detida pela subsidiária Metalfrio Solutions A.S. (Dinamarca) para a controlada Klimasan Klima Sanayi Ve Ticaret Anonim Şirketi, com sede na Turquia, pelo preço de EUR 5.706 mil equivalentes a R\$ 22.649, . Em 06 de fevereiro de 2018 esta transação foi concluída após a aprovação do governo russo.